



Arouca | Oliveira de Azeméis | Santa Maria da Feira | S. João da Madeira | Vale de Cambra

| Sumário Executivo de Avaliação Final

Responsabilidade Técnica:

Oscar Ribeiro, Cátia L. Pires, Daniela Brandão, Laetitia Teixeira, Ignacio Martín e Constança Paúl

UNIFAI/ICBAS-UP

Porto, 31.julho.2013



Entidade Promotora



Entidade Co-Promotora



Entidade Co-Promotora e Financiadora



Entidades Financiadoras



[Introdução]

O presente relatório provê uma sistematização dos principais resultados do Projeto *Cuidar de Quem Cuida*. As informações, dados recolhidos e considerações encontram-se explanados no Relatório Final do projeto.

[Objetivos e âmbito do projeto]

O objetivo principal do Projeto *Cuidar de Quem Cuida* assenta na promoção de respostas de apoio especializado aos cuidadores informais de idosos com demência ou em situação de pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC) da Região Entre Douro e Vouga (EDV). Trata-se de um projeto que assenta em cinco linhas de intervenção centrais, estruturadas enquanto resposta às necessidades do cuidador informal e pensadas num horizonte temporal de 4 anos (2009-2013). Fundamem-se numa lógica de cooperação intermunicipal e de multidisciplinaridade profissional e consubstanciam objectivos específicos

<p><i>Linha 1</i> Grupos de Intervenção Psicoeducativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e implementar um programa de intervenção psicoeducativa para cuidadores informais de idosos com DA e um outro para cuidadores de idosos em situação de pós-AVC; • Ajudar os cuidadores informais na compreensão da doença e na melhoria da qualidade dos cuidados prestados; • Promover junto dos cuidadores informais estratégias que diminuam a sobrecarga/stresse associadas ao cuidar, sensibilizando-os para a importância do autocuidado; • Prestar apoio aos recetores de cuidados que acompanham os cuidadores informais nas sessões psicoeducativas, nos casos de reduzida retaguarda sociofamiliar.
<p><i>Linha 2</i> Bolsa de Cuidadores com Formação Complementar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber formações modulares específicas no âmbito dos cuidados em situação de DA e pós-AVC para posterior certificação pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP); • Criar uma bolsa de profissionais com formação complementar na área da prestação de cuidados a pessoas em situação de pós-AVC e/ou com Doença de Alzheimer. • Gerar oportunidades de contratação destes profissionais, por parte dos cuidadores informais, através da criação de uma bolsa local de cuidadores formais.
<p><i>Linha 3</i> Dinamização das Redes de Voluntariado Locais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ativar redes de voluntariado locais, criando oportunidades de apoio aos cuidadores informais em atividades do quotidiano; • Sensibilizar os voluntários dos cinco municípios para as problemáticas inerentes ao cuidado de pessoas idosas com Doença de Alzheimer ou em situação de pós-AVC.
<p><i>Linha 4</i> Diagnóstico dos Serviços Descanso ao Cuidador - soluções de internamento temporário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um diagnóstico de respostas de descanso ao cuidador na Região EDV, junto das entidades das áreas social e da saúde; • Compreender a utilização de respostas de alívio e os fatores que promovem ou condicionam a sua utilização junto das instituições e dos cuidadores informais;
<p><i>Linha 5</i> Fóruns de Discussão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a comunidade e os profissionais para a problemática do cuidado informal, bem como das necessidades e carências dos seus agentes (cuidador e recetor de cuidados); • Divulgar o projeto e as suas atividades através de diversos órgãos de comunicação social, tais como jornais, rádio, TV, bem como através da criação de um <i>website</i>; • Promover a participação em fóruns e congressos, contribuindo para a reflexão efetiva destas problemáticas na comunidade científica e na comunidade em geral;
<p><i>Linha Complementar</i> Estudo do Perfil do Cuidador Informal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um estudo descritivo com o objetivo de obter o perfil dos cuidadores informais de idosos dependentes da Região EDV.

Linha 1 | Grupos de Intervenção Psicoeducativa

1.1 Objetivo e Enquadramento da Linha

A linha *Linha 1 – Grupos de Intervenção Psicoeducativa* do projeto consta de uma intervenção direta junto dos cuidadores de doentes com demência de tipo Alzheimer ou de doentes em situação pós-AVC, e tem como premissas de ação o apoio educativo (ensino de competências) em complementaridade com o apoio emocional (desenvolvimento de estratégias de coping e de autocuidado). Para além da intervenção com estes cuidadores informais, pretende-se ainda o desenvolvimento e validação de um **Programa de Intervenção Psicoeducativa**. Para tal levou-se a cabo um **estudo-piloto**, decorrido entre Fevereiro e Julho de 2010, para a experimentação e adequação do programa ao seu propósito e população-alvo. Neste estudo participaram 121 cuidadores: 54 de pessoas com Doença de Alzheimer (DA) e 67 de pessoas em situação de pós-AVC. O principal resultado foi a edição e publicação do **Manual Doença de Alzheimer – Programa Psicoeducativo Para Cuidadores Informais** (Maio, 2013).



1.2 Principais Resultados

Foram implementados 29 grupos de intervenção psicoeducativa (GIP) de DA e 8 de AVC, abrangendo um total de 288 cuidadores informais. O município de Santa Maria da Feira implementou um total de 12 GIP e Arouca 4, identificando-se como os municípios que concretizaram o maior e o menor número de GIP, respetivamente. No global, considerando-se os cinco municípios, verificaram-se 47 desistências. O esquema seguinte apresenta uma síntese dos indicadores de cada atividade integrante da *Linha 1*:

Indicadores de resultado da <i>Linha 1</i>	Categoria	Descrição	
		Indicador	Valor
Indicadores de resultado da <i>Linha 1</i>	<i>Sinalização e recrutamento</i>	• Número de contactos realizados pela Equipa Local	1073
		• Número de contactos de cuidadores informais espontâneos	40
		• Número de cuidadores informais sinalizados pelos agentes do projeto	661
		• Número de cuidadores que não aceitaram participar após sinalizados e contactados	373
	<i>Implementação</i>	• Número de cuidadores informais abrangidos	288
		• Número de implementações de grupos de intervenção psicoeducativa	37
		• Número de recetores de cuidados que participaram nas sessões complementares aos GIP	67
		• Número de desistências	47
	<i>Impacto</i>	• Evolução da saúde física e psicológica (distress)	Melhoria
		• Evolução de aspetos positivos associados ao cuidar (protetores de sobrecarga)	Mais aspetos positivos
		• Evolução de sobrecarga geral relacionada com a prestação de cuidados	Menos sobrecarga
		• Grau de aprendizagens/conhecimentos adquiridos e aplicação no quotidiano	Positiva
<i>Satisfação</i>	• Grau de satisfação dos cuidadores informais e outras apreciações	Elevado	
<i>Custos</i>	• Custo estimado de um programa de intervenção psicoeducativa	4.123,08€	

De um modo geral, a concretização desta linha mostrou-se uma mais-valia significativa a diversos níveis, com impacto positivo para o cuidador informal, com mostras de benefícios significativos ao nível da sobrecarga, níveis de distress psicológico e de satisfação com a prestação de cuidados. Ao nível dos benefícios para os municípios envolvidos, destaca-se o estabelecimento de redes de parceria efectiva entre vários organismos sociais, públicos e privados. Como principais constrangimentos e dificuldades na sua operacionalização, destacam-se a dificuldade na sinalização e recrutamento de participantes para os GIP, em especial no âmbito de casos pós-AVC; a necessidade de uma resposta mais individualizada para alguns cuidadores informais, por exemplo, sob a forma de apoio psicológico; e a sobrecarga dos técnicos envolvidos aliados à escassez de recursos técnicos específicos nos organismos parceiros.

1.3 Grupos de Ajuda Mútua (GAM) enquanto resposta de continuidade

Na sequência dos primeiros grupos psicoeducativos implementados em 2010 nos 5 municípios, e considerando-se a necessidade de dar continuidade aos encontros entre os cuidadores informais abrangidos pelo projeto (atenuando-se, deste modo, uma “*perceção subjetiva de abandono*” identificada quer pelos técnicos, quer pelos cuidadores após o término dos GIP), foi analisada a possibilidade de se constituírem **Grupos de Ajuda Mútua (GAM)** em cada um dos municípios. Foi então criado um GAM por município, cuja dinâmica de funcionamento foi ajustada às motivações e necessidades dos participantes, nomeadamente as relativas à manutenção de contactos com outros cuidadores, a ventilação emocional, o aprofundamento de conhecimentos técnicos, a discussão dos apoios e iniciativas disponíveis na região, ou a possibilidade de uma “*saída legítima*” do contexto de cuidados domiciliário para alívio de sobrecarga. À semelhança do balanço efetuado em relação aos GIP, a apreciação do funcionamento deste “*upgrade*” ao projeto é bastante positivo por todos os intervenientes, assumindo-se como uma resposta sustentável em todos os municípios.

Linha 2 | Bolsa de Cuidadores Formais com Formação Complementar

2.1 Objetivo e Enquadramento da Linha 2

A *Linha 2 - Bolsa de Cuidadores Formais com Formação Complementar* surge no âmbito deste projeto com o propósito de criar uma solução de apoio ao cuidador informal interessado em contratar profissionais de apoio ao domicílio. Em primeira instância, pretende-se a **formação especializada** de profissionais (e.g. Agentes em Geriatria, Assistentes Familiares de Apoio à Comunidade) na temática de situações de pós-AVC e Doença de Alzheimer. Posteriormente, estas pessoas integram uma **bolsa de profissionais** disponíveis a apoiar o familiar no cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer ou em situação de pós-AVC.

2.2 Principais Resultados

Procedeu-se à estruturação de duas ações de formação no âmbito da **Doença de Alzheimer**, nomeadamente: “*Doença de Alzheimer: Conhecer e Compreender o Doente*” (20h) e “*Doença de Alzheimer: Prestar Cuidados ao Doente*” (30h); e duas ações relativas ao **Acidente Vascular Cerebral**: “*Acidente Vascular Cerebral (AVC): Contextualizar e prevenir*” (20h) e “*Pós-Acidente Vascular Cerebral: Prestar cuidados*” (30h). O esquema seguinte apresenta os indicadores da *Linha 2* e os seus resultados.

Linha 2 Bolsa de Cuidadores com Formação Complementar	Avaliação da Formação	• Número de contactos para angariação de participantes	94
		• Número de ações de formações realizadas	5
		• Número de cuidadores formais participantes	43
		• Número de desistências	9
		• Percentagem de sucesso face aos resultados de avaliação dos participantes	100%
		• Grau de satisfação dos participantes relativo à formação: % de “muito satisfeito” e “muitíssimo satisfeito”	82%
	Avaliação da utilização da bolsa de cuidadores formais	• Número de ofertas de emprego	17
		• Número de ofertas de emprego efetivadas	1

Os cuidadores formais participantes nesta linha mostraram índices elevados de satisfação face às ações de formação. Foi possível a criação de uma bolsa de cuidadores formais, disponível para contratação nos 5 municípios, com profissionais com formação especializada na prestação de cuidados a pessoas com DA e em situação de pós-AVC. Pese embora a disponibilidade desta bolsa, esta linha não teve solicitações em número significativo, evidenciando-se uma elevada “*resistência em permitir que a pessoa entre no domicílio*”, fator que se associa a um entendimento de que “*culturalmente não há disposição para abrir as portas de casa a estranhos*” - referências dos profissionais envolvidos nesta linha.

Linha 3 | Dinamização das Redes de Voluntariado Locais

3.1 Objetivo e Enquadramento da Linha

A **Linha 3** tinha como objectivo geral a ativação de redes de voluntariado locais enquanto estrutura de apoio ao cuidador informal. Trata-se de uma linha assente na sensibilização dos voluntários dos cinco municípios para as problemáticas inerentes aos cuidados informais de idosos dependentes, nomeadamente em situações de demência.

3.2 Principais Resultados

A concretização desta linha cedo mostrou dificuldades e constrangimentos na sensibilização de voluntários para participar no Projeto *Cuidar de Quem Cuida*, assim como na receptividade dos cuidadores informais a este apoio. A consciência destas contrariedades conduziu a várias tentativas de dinamização e reestruturação desta linha nos cinco municípios, ao longo dos quatro anos do projeto, mas a limitada receptividade dos cuidadores informais e da comunidade mantiveram-se. Ajustou-se a participação destes voluntários no apoio à concretização dos grupos de intervenção psicoeducativa (GIP) e dos grupos de ajuda mútua (GAM), relativos à **Linha 1**. O esquema seguinte apresenta os indicadores desta linha, assim como os seus resultados.

Linha 3 Dinamização das Redes de Voluntariado Locais	Avaliação da Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de formações realizadas • Número de voluntários participantes • Número de desistências • Grau de satisfação dos voluntários: % de “<i>muito satisfeito</i>” e “<i>muitíssimo satisfeito</i>” • Grau de satisfação de expetativas: % de “<i>muito satisfeito</i>” e “<i>muitíssimo satisfeito</i>” 	1 12 1 91% 91%
	Avaliação da rede de voluntários	<ul style="list-style-type: none"> • Número de solicitações de apoio • Grau de satisfação do cuidador face ao apoio do voluntário: % de “<i>muito satisfeito</i>” e “<i>muitíssimo satisfeito</i>” 	0 NA

Legenda: NA – Não Aplicável

De um modo geral, o desenvolvimento desta linha proporcionou o desenvolvimento de competências sobre a DA num número muito reduzido de voluntários, permitindo a constituição de uma rede específica de voluntariado num dos municípios. Não obstante, foi visível o fraco interesse dos voluntários na participação neste projeto, e inexistente o número de solicitações deste tipo de apoio.

Linha 4 | Serviço de Descanso ao Cuidador

4.1 Objetivo e enquadramento da Linha 4

A **Linha 4** assume-se como uma linha de diagnóstico no Projeto *Cuidar de Quem Cuida*, cujo propósito é o estudo das soluções de alívio temporário (SAT) do cuidador na Região EDV. Tem como finalidade determinar as respostas existente na região a este nível, caracterizando a procura e a oferta deste serviço, a satisfação dos cuidadores informais que já dele beneficiaram e, por outro lado, as razões para a sua não utilização. Adicionalmente, esta linha pretende determinar a possibilidade e exequibilidade percebida de desenvolvimento desta resposta por parte de informantes-chave dos cinco municípios.

4.2 Principais Resultados

Conclui-se que os Serviços de Acolhimento Temporário são disponibilizados por uma pequena percentagem de instituições na Região EDV (16%), assumindo, por um lado, um carácter formal e privado na disponibilização de vagas específicas para acolhimento temporário e, por outro, um carácter informal de apoio ao descanso do cuidador. O estudo revelou, ainda, que entre os profissionais da área social e da saúde o termo *descanso ao cuidador* suscita dúvidas, não existindo acordo quanto aos serviços que abrangem. Quanto ao potencial de utilização por parte dos cuidadores, os resultados apontam indicadores positivos, entendendo-se oportuna a aposta na divulgação destes serviços, face ao número significativo de cuidadores que referiram desconhecer a existência desta resposta. Torna-se ainda pertinente a aposta no crescimento e desenvolvimento da resposta SAT na região, embora existam algumas condicionantes como a falta de condições estruturais e a não regulamentação legal destas respostas pelo Instituto da Segurança Social para os equipamentos sociais. Uma análise mais pormenorizada dos resultados obtidos encontra-se presente em relatório específico, datado de 2011: Relatório “*Soluções de internamento temporário na região EDV*”, disponível no site da UNIFAI (www.unifai.eu).

Linha 5 | Fóruns de discussão

5.1 Objetivo e enquadramento da Linha 5

A *Linha 5* deste projeto prende-se com o desenvolvimento de fóruns de discussão com a dinamização de medidas de apoio à divulgação do Projeto *Cuidar de Quem Cuida*, no sentido de sensibilizar a comunidade e os profissionais para a problemática dos cuidados informais, designadamente situações de demência cuja exigência e desafios são reconhecidamente acrescidos.

5.2 Resultados

- Estratégias de divulgação do Projeto *Cuidar de Quem Cuida*

A dinamização de ações de comunicação e divulgação do projeto e da sensibilização para as questões do cuidar foram estrategicamente organizadas em ações dirigidas a públicos específicos, entre os quais: comunidade em geral, população sénior, comunidade escolar e profissionais de apoio ao idoso.



Público em geral

Foi criado um **website** do projeto (www.cuidardequemcuida.com) e uma **newsletter** com duas edições. Participação em eventos e congressos (35), reportagens de tv, rádio e jornais/revistas (36).



População Idosa

Foram realizadas 4 **ações de promoção** do projeto direcionadas especificamente para a população sénior, em 4 municípios, com uma abrangência total de 104 idosos.



Estudantes do Ensino Secundário

Foi promovido um **concurso de ilustrações** que compuseram posteriormente o Manual "Doença de Alzheimer – Programa Psicoeducativo para Cuidadores Informais". Foram ainda desenvolvidas **ações de sensibilização**, abrangendo um total de 435 membros.






Profissionais (Auxiliares de Idosos)

Foram dinamizadas 5 **ações de sensibilização** e divulgação direcionadas a auxiliares de geriatria oriundos de 40 instituições sociais da Região de EDV, tendo sido abrangidos um total de 283 participantes.

Newsletter Setembro.2011 nº00 Newsletter Setembro.2012 nº01



	<p>Encontro de cuidadores, técnicos das áreas sociais e da saúde e público em geral, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, com 125 participantes, numa abordagem à temática: “Incapacidade progressiva – A salvaguarda dos Direitos do Doente e da Família”, em Julho de 2011</p>
	<p>Encontro de cuidadores, técnicos das áreas sociais e da saúde e público em geral, com o tema: “Será mesmo Alzheimer”, decorrido no Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga em setembro de 2011, com uma participação de 110</p>
	<p>Encontro Final de cuidadores, técnicos das áreas sociais e da saúde e público em geral, com o tema: “Narrativas de um percurso intermunicipal”, decorrido na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira em Maio de 2013, com uma participação de 178</p>

Linha Complementar | Estudo do Perfil do Cuidador Informal

6.1 Objetivo e enquadramento da Linha Complementar

Atendendo à inexistência de dados acerca do perfil do cuidador informal da Região EDV, procurou-se responder a esta lacuna através da recolha de dados junto dos cuidadores que participaram nos GIP e também junto dos cuidadores sinalizados em outras linhas do projeto e que aceitaram voluntariamente integrar no estudo. A realização dos estudos em causa foram devidamente aprovados pela Comissão de Ética da ARS Norte.

6.2 Principais Resultados

A análise dos dados mostra que o perfil do cuidador informal encontrado reflete o perfil dos cuidadores obtido no estudo-piloto e no perfil do cuidador informal que participou nos GIP. Considerando-se uma amostra de 301 cuidadores, o perfil do cuidador da Região EDV é do sexo feminino (81,7%), casado ou em união de facto (80,4%), desempregado/reformado (59,0%), com baixos rendimentos (54,2%) e baixos níveis de escolaridade (50,3%). Grande parte dos cuidadores é filho (48,7%) ou cônjuge (30,0%) do recetor de cuidados. A coabitação entre cuidador informal e recetor de cuidados acontece na maioria dos casos (57,2%). Em relação aos recetores de cuidados, de um modo geral, constata-se que são, na sua maioria, do sexo feminino (68,4%), vive com a família (54,2%) e apresenta patologia mental (42,4%) ou ambas (patologia física e mental) (40,7%). Por último, apresentam-se os resultados relativos à caracterização do contexto de prestação de cuidados na Região EDV. Aqui, verifica-se que o cuidado acontece com uma periodicidade contínua (78,5%), decorrente de situações de grave dependência (44,8%), e que a maioria dos cuidadores conta com o apoio de um cuidador secundário (69,8%).

| Considerações Finais

O Projeto *Cuidar de Quem Cuida* revelou possuir um elevado impacto e visibilidade social, produzindo mais-valias na saúde dos cuidadores informais que nele participaram, instituindo-se, adicionalmente, como um exemplo de boas práticas governativas e de interface entre os distintos organismos dos cinco municípios, sejam da área da saúde e do social, como entidades públicas e ONG's. Mostrou ser um projeto inovador, não só enquanto resposta a um público-alvo com necessidades específicas, e com um número reduzido de respostas disponíveis, mas também pela sua ação integrada e de cooperação interdisciplinar na prevenção da saúde e bem-estar dos cuidadores informais numa área geográfica alargada. A sustentabilidade parcial do projeto, que permitiu a manutenção e continuidade das suas atividades em alguns dos municípios (integrando, inclusivamente, os planos de desenvolvimento estratégico locais) instituem-se como mais-valias adicionais. Importa, todavia, salientar que apesar do balanço francamente positivo do projeto, identificam-se várias dificuldades e constrangimentos na sua implementação e cuja explicitação deve servir de melhoria para a sua replicação noutras zonas territoriais. Assim, destaca-se a dificuldade de acesso às iniciativas do projeto dada dispersão geográfica de alguns municípios; a escassez de recursos técnicos, logísticos e de tempo para os profissionais responderem às necessidades contínuas e crescentes do cuidador informal (por exemplo, através de um apoio psicológico individual); e a relativa dificuldade na operacionalização de algumas linhas do projecto tidas como "complementares" àquela que assumiu ser a principal imagem de marca do *Cuidar de Quem Cuida* (Linha 1). No entanto, entende-se que este projeto foi concebido e desenvolvido num grande comprometimento com a inovação e sustentabilidade, resultado da articulação intersectorial e da contribuição de numerosos profissionais de diferentes áreas científicas (saúde, social, educação...), numa extensão geográfica significativa. A conexão destas características, pouco comuns no panorama nacional, classifica o *Cuidar de Quem Cuida* como uma "marca social" de *know-how*, experiência e inovação na atenção ao cuidador informal de pessoas com Doença de Alzheimer.

| Outputs científicos do projeto

No âmbito do desenvolvimento do Cuidar de Quem Cuida foram produzidos variados documentos de apoio e artigos (atualmente em redação e/ou publicados) em diferentes áreas científicas que a seguir se elencam:

- Brandão, D. (2010). *Potencial de utilização de Serviços de Descanso ao Cuidador*. Dissertação de Mestrado em Gerontologia. Universidade de Aveiro, Secção Autónoma de Ciências da Saúde.
- Brandão, D., Martin, I., Ribeiro, O. (2011). Potential use of respite care services [Abstract]. *Aging Clin Exp Res*, 23, Supp. 1, 272.
- Brandão, D., Ribeiro, O., Martín, I. (2012). Políticas dos serviços de descanso ao cuidador, *Revista Argumentum*, 4 (1): 107-117.
- Brandão, D., Ribeiro, O. & Martín, I. (2013). Effects of a psychoeducational intervention program in dementia caregiver's burden: The Caring for the Caregiver project [Abstract]. *Atención Primaria*, 45 Especial Congreso, 171.
- Caravau, H., Barbosa, C., Brandão, D., Ribeiro, O., Martín, I. (2013). Custos económicos de um programa psicoeducativo. *Atas de Gerontologia: Congresso português de Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social*, 1, Vol.I
- Fonseca, A., Loureiro, H., Pereira, S. & Ribeiro, O. (2011) A caretaking aging-span model: different needs, different solutions. [Abstract]. *Aging Clin Exp Res*, 23, Supp. 1, 256.

- Pinto, M. (2010). *Serviços de descanso ao cuidador: soluções de internamento temporário na região EDV*. Dissertação de Mestrado em Gerontologia. Universidade de Aveiro, Secção Autónoma de Ciências da Saúde.
- Ribeiro, O. & Martín, I. (2011). Meeting community needs on dementia care through integrative social-health interventions: the “Caring for the Caregiver” project. [Abstract]. *Aging & Mental Health*, 15, Supp. 1, 23.
- Ribeiro, O. & Pereira, M.G. (2011) Psychoeducational interventions in community [Symposium Abstract]. *Aging & Mental Health*, 15, Supp. 1, 21-23.
- Ribeiro, O., Brandão, Pinto, M. & D. Martín, I., (2011). *Serviços de descanso ao cuidador: soluções de internamento temporário na região EDV*. Porto: UNIFAI/ICBAS-UP.
- Ribeiro, O., Martín, I., Brandão, D. & Paúl, C. (2013). Partnering primary health care with social services: The Caring for the Caregiver project [Abstract]. *Atención Primaria*, 45 Esp. Congreso, 187-188.
- Manual de Intervenção “*Doença de Alzheimer – Programa Psicoeducativo para Cuidadores Informais*”

Submetidos:

- Potential use of residential respite care services: findings from a Portuguese sample of informal caregivers of older persons [paper]
- Portuguese version of the Modified Caregiver Strain Index (M-CSI): a validation study [paper]

Em preparação:

- Positive aspects in dementia care [paper]
- Intervenções de apoio continuado para cuidadores informais: estudo na região EDV [paper]
- Psychoeducational Interventions in AD: Caring for the Caregiver Project [paper]

Em edição:

- *Doença de Alzheimer - Caderno de Atividades de Estimulação no Quotidiano*